

Análise Mercado de Açúcar: Petróleo recua em Londres levando junto o açúcar em Nova York

ANÁLISE DE MERCADO - O mercado de açúcar teve uma quinta-feira de ajustes negativos observados tanto nos preços internos de negociação da saca de 50 kg de açúcar com até 150 lcmsa quanto nas indicações de preços futuros em Nova York, onde o vencimento Março/19, ainda como contrato driver com 282 mil posições em aberto, encerrou o dia cotado a US\$/cents 12,73 em baixa de 1,31%. Por sua vez, a segunda-posição, Maio/19 acabou encerrando a quinta-feira em baixa de 1,47%, ainda com 261 mil posições em aberto cotada a US\$/cents 12,70.

A quinta-feira foi marcada por quedas no mercado físico em função do arrefecimento da demanda de curto prazo a qual fez o preço médio praticado no interior de São Paulo sair da faixa de R\$ 70,00 para o nível de R\$ 69,00. Embora em queda, os preços do açúcar no mercado físico estão longe de um recuo mais pronunciado. O ajuste negativo do dia se deu apenas em tom pontual, visto que os fundamentos do mercado interno ainda são claramente de alta. Em primeiro lugar temos a expectativa de quebra de safra no Centro-Sul do Brasil na temporada 2019/20, o que deve colocar a próxima temporada como a segunda consecutiva de quebra em termos de volume e qualidade da cana, que também se encontra envelhecida.

Depois disto temos a necessidade de renovação dos contratos de fornecimento entre indústrias e usinas para o decorrer do segundo trimestre de 2019. Com isto os meses de fevereiro e março, principalmente, tendem a ser um momento de retorno dos compradores ao mercado, movimento o qual até mesmo pode ser observado, ainda que em alguma medida, no decorrer deste início de fevereiro. O fato desta renovação dos contratos de fornecimento das indústrias processadoras de açúcar ocorrer na véspera da entrada de uma safra novamente em quebra e com idade avançada dos canaviais, reforça a pressão de alta. Outro ponto é que a cana nestas condições se mostra mais propícia à fabricação do etanol, deixando ainda mais restrita a oferta de açúcar.

Já no mercado externo o açúcar acabou recuando em Nova York e em Londres diante da baixa observada nos contratos futuros de petróleo também negociados nas bolsas de Londres e Nova York. O barril tipo Brent em baixa acabou reduzindo as indicações de preços da gasolina importada pelo Brasil, resultado em pressão de queda nos preços nas bombas, o que limita a possibilidade de valorização do etanol hidratado, sem que este perca a competitividade com o combustível fóssil. Com isto, a rentabilidade do mesmo e o mix de produção também se mostram negativamente pressionados. O resultado é uma maior destinação da cana para o açúcar que tende a ter uma maior disponibilidade de oferta da commodity, o que também pressiona os seus preços.

Como o Brasil se encontra em pleno desenvolvimento vegetativo de sua entressafra, o foco central no quesito de disponibilidade de oferta de curto

prazo acaba recaindo sobre a Índia. Esta, por sua vez, além de indicações de quebra de 3 a 4 milhões de toneladas de açúcar de sua temporada atual, também enfrenta uma pressão maior das usinas por ampliar as cotas individuais de exportação, visto que muitas se encontram com dificuldades de cumprir obrigações com fornecedores de cana. Logo, a pressão de baixa sobre o mercado internacional também acaba reforçada por esta nova dinâmica no mercado de açúcar da Índia no curto prazo.

MERCADO EQUIVALÊNCIAS - Em Santos, a saca de 50 kg de açúcar com até 150 lcmsa encerrou a quinta-feira estável negociada ao redor de R\$ 69,00 [US\$/cents 16,86]. Em Ribeirão Preto preços em baixa de 1,43%, indicados a R\$ 69,00 [US\$/cents 16,86]. Embarcado em big bags ela é cotada a US\$ 68,00 [US\$/cents 16,62]. O açúcar com maior coloração, com 180 lcmsa, ficou cotado ao redor de R\$ 68,00 [US\$/cents 16,62].

Produto com 200 lcmsa foi cotado na faixa de R\$ 67,00 [US\$/cents 16,37]. O açúcar com 300 lcmsa oscilou ao máximo de R\$ 66,00 [US\$/cents 16,13]. O etanol hidratado se mostrou 12,59% mais vantajoso que o açúcar bruto em Nova York equivalente a US\$/cents 12,41 [PVU] e 9,25% menos vantajoso que o açúcar cristal de Ribeirão Preto, equivalendo a R\$ 50kg 62,62 [US\$/cents 15,30].

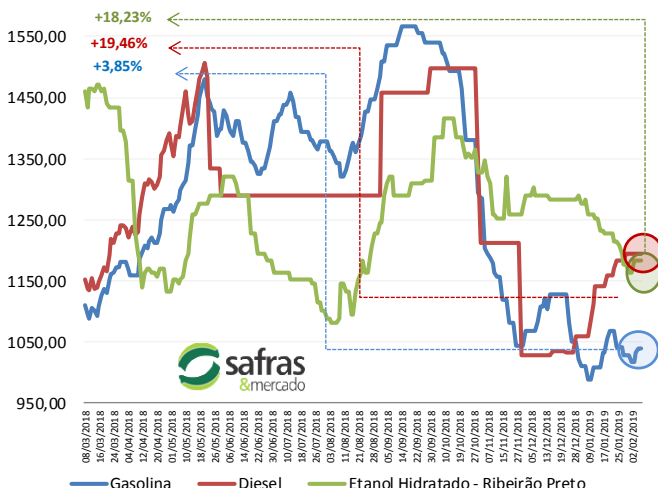
FOB EXPORTAÇÃO - O mercado FOB exportação trabalha na modalidade de diferenciais para embarques no decorrer de fevereiro de 2019, momento a partir do qual algumas indicações flat já começam a aparecer no mercado. As últimas referências vistas para embarques mais longos continuam sendo de flat a -3 pontos abaixo do contrato Maio/19 de Nova York. Embarque imediato, em janeiro oscilam entre -15 a -25 pontos abaixo de Março/19 em NY.

Entregas em fevereiro de 2019 apresentam diferenciais um pouco mais próximos do referencial externo, oscilando entre flat -8 pontos, também contra Março/19. Agendamentos para março de 2019 com prêmios um pouco mais elevados, entre +5 a +10 pontos sobre Março/19. Abril com embarques entre +10 e +20 pontos, sem grandes alterações. As últimas indicações de entregas em maio de 2019 eram de prêmios entre +2 a +12 pontos sobre Maio/19 em Nova York enquanto junho com indicações de flat a -3 pontos sobre Maio/19.

Porém, ofertas mais expressivas para estes meses mais longos se encontram mais escassas no mercado desde início de ano. Cristal 150 lcmsa com prêmios um pouco mais elevados com perspectivas de menor oferta na próxima safra. Embarque em janeiro entre +60 a +61 sobre NY. Indicações entre +66 a +65 para embarques em fevereiro de 2019 e de +70 a +71 para março assim como +72 para abril. Açúcar com 45 lcmsa com prêmios de +5 a +6 contra Março/19 para embarque imediato, em janeiro.

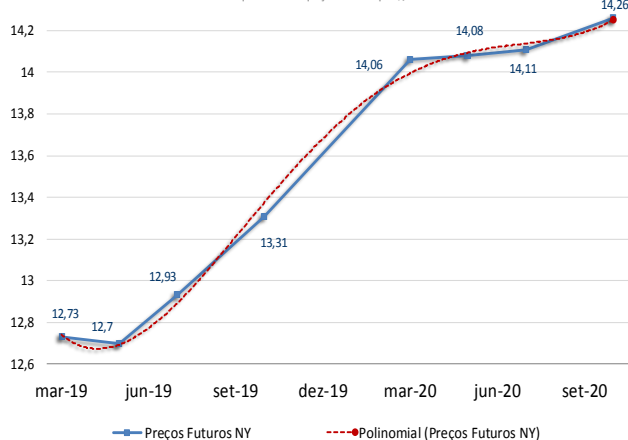
Ganhos Acumulados dos Combustíveis

em pontos | base 1000 | desde início política de ajustes diários da Petrobras



Curva de Preços Futuros NY

Contratos Futuros | Bolsa de NY | Açúcar Bruto | US\$/cents



Análise Mercado de Etanol

MERCADO FÍSICO DE ETANOL						
REGIÃO CENTRO-SUL - em litros e com impostos, exceto ICMS - PVU' 07/02/19						
	COMPRA	Venda	atual	1 sem	1 mês	1 ano
	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
São Paulo						
Anidro Combustível						
Ribeirão Preto	1,90	1,94	0,5119	1,850	1,940	2,07
Araçatuba	1,88	1,91	0,5065	1,830	1,920	2,05
Paulínia	1,96	1,99	0,5280	1,910	2,000	2,13
Hidratado Combustível (com impostos, menos o ICMS)						
Ribeirão Preto	1,76	1,77	0,4741	1,628	1,795	1,97
Araçatuba	1,74	1,76	0,4694	1,637	1,778	1,95
Paulínia	1,80	1,82	0,4860	1,654	1,848	2,02
Paraná (com impostos)						
Anidro	1,90	1,92	0,5119	1,850	1,940	2,07
Hidratado	1,95	1,97	0,5253	1,830	2,020	2,24

ÍNDICE ESALQ - CENTRO-SUL - SEMANAL						
(em litros sem impostos, exceto ICMS - PVU)						
	atual	US\$	1 Sem	var.	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
São Paulo						
Hidratado Combustível [1]	1,5231	0,4112	1,559	-2,30	1,8163	1,8391
Anidro Combustível [2]	1,7335	0,4680	1,7421	-0,49	1,8328	1,9495
Outros Fins Hidratado	1,5534	0,4680	1,5851	-2,00	1,6595	1,8698
Indicador Diário Paulínia - R\$/metro cúbico	Spread Anidro [2] x Hidratado [1] (%)			13,81%		
Hidratado Esalq	atual	anterior	1 Sem	Var.(%)	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
Paulínia/SP	1.688,00	1.626,50	1.581,50	3,78	1723,50	1899,50

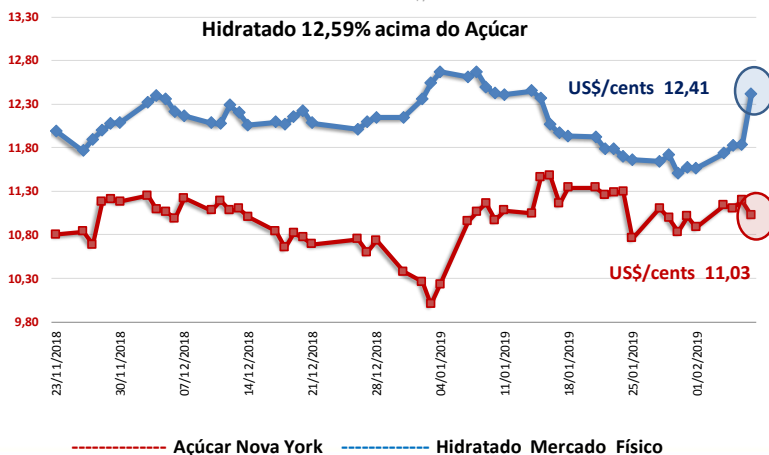
REGIÃO NORDESTE - em litros - (com impostos exceto ICMS com 25%)						
	COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA	Rio Grande do Norte	
	R\$	R\$	Paraíba	R\$	R\$	
Anidro Combustível	2,12	2,17	Anidro	2,15	2,17	Anidro
Hidratado Combustível	1,83	1,85	Hidratado	1,83	1,85	2,18
Pernambuco Maranhão						
Anidro Combustível	2,15	2,20	Anidro	2,20	2,25	Hidratado
Hidratado Combustível	1,85	1,90	Hidratado	1,87	1,92	1,85
Goiás	Anidro Int.	Anidro Ext.	Hidratado Int.	Hidratado Ext. SP MG	NE	
	1,87	1,92	1,94	2,00	1,86	

CBOT - ETANOL - US\$ cents por galão					
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
Fevereiro/19	1,290	1,283	1,301	1,300	-1,30
Março/19	1,310	1,308	1,321	1,321	-1,57
Abril/19	1,325	1,325	1,325	1,325	-1,41

OUTROS COMBUSTÍVEIS					
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
ICE FUTURES NY - PETRÓLEO - barril (WTI)					
Fevereiro/19	52,39	51,80	54,15	53,94	-2,99
Março/19	52,75	52,15	54,49	54,26	-2,92
ICE FUTURES NY- GASOLINA - US\$ por galão					
Fevereiro/19	1,4128	1,3925	1,4583	1,4591	-3,17
Março/19	1,5970	1,5767	1,6380	1,6380	-2,50
LONDRES ICE - PETRÓLEO - barril tipo Brent					
Fevereiro/19	61,37	60,60	62,91	62,69	-2,10
Março/19	61,39	60,64	62,90	62,74	-2,15

Arbitragem Hidratado X Açúcar NY

Preço do Etanol Hidratado com base em Ribeirão Preto no mercado interno brasileiro contra a cotação do açúcar bruto de Nova York com base no primeiro contrato. Ambos em PVU e em US\$/cents



O mercado físico de etanol teve uma quinta-feira de preços novamente mais altos sobre as principais regiões negociadoras do Centro-Sul juntamente a alguns sinais de alta no Centro-Oeste do país. A demanda das distribuidoras no curto prazo junto a necessidade de escoamento dos estoques das usinas também ajudou no elevado fluxo de vendas observado durante o dia.

Apesar disto as recentes quedas no petróleo despertam atenção nas usinas, visto que o barril tipo Brent em Londres tinha se consolidado em US\$ 62,00 com indicações de alta em US\$ 63,00. Porém, uma reversão ao nível de US\$ 61,00 vista no decorrer do meio pregão da quinta-feira, pode colocar em dúvida as indicações de alta da gasolina no mercado físico brasileiro nos próximos dias, movimento que também vinha amparando as recentes altas do hidratado.

Neste contexto, em Ribeirão Preto, o hidratado teve alta de 4,71% ao sair de R\$ 1,91 para R\$ 2,00 nas negociações envolvendo as distribuidoras filiadas ao Sindicom, que atuam em função de volumes maiores de compras. Porém as emergentes, que compram volumes pequenos acabaram encontrando preços mais altos, ao máximo de R\$ 2,05 o litro. Já o anidro teve ganhos de 2,70% ao sair de R\$ 1,85 para R\$ 1,90 o litro, com referências nominais somente, sem distribuidoras que aceitem entrar no mercado físico de anidro nestes níveis.

Em Araçatuba ganhos de 1,54% para o hidratado que saiu de R\$ 1,95 para R\$ 1,98 o litro. Usinas ainda tentam puxar este preço para R\$ 2,00, mas ainda sem encontrar contrapartida de distribuidoras. Em Paulínia alta de 2,50% para o hidratado que saltou de R\$ 2,00 para R\$ 2,05 o litro. Ganhos fortes também em Minas Gerais com o hidratado saindo de R\$ 1,92 para R\$ 2,00 o litro. No Mato Grosso do Sul volatilidade elevada para o hidratado que acabou saindo de R\$ 1,83 para R\$ 1,94 o litro, assim como em Goiás onde o hidratado avançou 5,26% ao sair de R\$ 1,90 para R\$ 2,00 nas vendas externas ao estado, com embarques para São Paulo e Minas Gerais.

As indicações de preços futuros apresentaram alguns ajustes positivos na quinta-feira. Entregas ao final de fevereiro em alta de 4,24% saindo de R\$ 1,98 para R\$ 2,07 o litro. Final de março com ganhos de 2,27% saindo da faixa de R\$ 1,98 para R\$ 2,02 o litro. Final de abril em alta de 1,18% saindo de R\$ 1,89 para R\$ 1,91 o litro. Final de maio estável em R\$ 1,82 o litro assim como final de junho a R\$ 1,83.

CONVERTIBILIDADE E COMPARATIVO ETANOL E AÇÚCAR (BASE VHP)

	Anidro	Hidratado
Preço (Spot) (1) R\$/L	1,9000	2,0000
PIS (1)	0,02338	0,02338
Cofins (1)	0,10752	0,10752
ICMS	0,00%	12%
Base (s/imposto)	1,7691	1,6291
Etanol H/A (2)	-	1,6904
Conversão (VHP) (a)	52,86	52,71
Preço Açúcar VHP (b)	56,79	56,79
Diferença (a/b)	-6,91%	-7,17%
Conversão (Branco)	53,07	52,92

(1) Com Impostos ao produtor
 (2) Conversão de etanol hidratado em anidro
 (a) Etanol convertido em VHP (R\$/50 kg)
 (b) Preço açúcar VHP (PVU)